



FACULDADE DE ECONOMIA, ADMINISTRAÇÃO

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

E CONTABILIDADE DE RIBEIRÃO PRETO

DEPARTAMENTO DE ECONOMIA

Disciplina: REC2211 - Teoria Macroeconômica II - lista 2

Lista 2 - Entrega: 12 de Novembro de 2019. As questões são da edição 5 do livro do Blanchard (Macroeconomia). Uma lista para grupos de até 5 alunos.

- 1) Defina: depressão e crise; armadilha da liquidez; desinflação; deflação; inconsistência temporal (ou dinâmica). Expliquem os custos e benefícios da inflação de forma detalhada.
- 2) Considere uma economia aberta que está em recessão. Quais os instrumentos de política econômica que podem ser utilizados para tirar essa economia de tal situação. Expliquem os efeitos de cada uma das políticas utilizando as curvas IS e LM e apontem os efeitos sobre a taxa de juros e os níveis de: preços; consumo; investimento; e exportações líquidas. Qual o problema do uso dessas políticas caso a economia também apresente deflação? E no caso de uma armadilha da liquidez?
- 3) Considere uma economia fechada com produto abaixo do nível natural e uma taxa nominal de juros igual a zero. Retratar essa economia em um diagrama IS-LM. Sob circunstâncias normais, como a economia volta ao nível natural de produto? Esse mecanismo de ajuste funciona quando a taxa nominal de juros é igual a zero? A política fiscal pode ser usada para restabelecer o nível natural de produto da economia quando a taxa nominal de juros da economia é igual a zero? Explique com o uso do diagrama IS-LM. O Banco Central pode utilizar a política monetária para fazer com que a economia volte ao seu nível natural de produto quando a taxa nominal de juros é igual a zero? Explique com o uso do diagrama IS-LM.
- 4) No curto prazo, os governos podem financiar um déficit de qualquer tamanho por meio do crescimento da moeda? Explique. O imposto inflacionário é sempre igual a senhoriagem? Explique. As hiperinflações podem distorcer os preços, mas elas exercem qualquer efeito sobre o produto real? Explique. Os déficits orçamentários normalmente encolhem durante as hiperinflações? Explique.
- 5) Suponha que a demanda por moeda em uma determinada economia tenha a seguinte forma:

$$(1) \quad \frac{M}{P} = Y[1 - (r + \pi^e)]$$

onde M é a oferta nominal de moeda, P é o nível médio de preços, Y é a renda agregada real da economia, r é a taxa real de juros e π^e é a expectativa de inflação. Suponha que $Y = 2000$ e $r = 0,2$.

a) Suponha que, no curto prazo, π^e seja constante e igual a 25%. Calcule o montante de senhoriagem $(\Delta M/P)$ se a taxa de crescimento da moeda for de 25%, 50% e 75%, respectivamente.

b) No médio prazo, $\pi^e = \pi =$ taxa de crescimento da moeda. Calcule o montante de senhoriagem associado às duas taxas de crescimento apresentadas em (a). As respostas deste item são iguais ou diferentes das encontradas em (a)? Explique.

c) Qual é a taxa de crescimento da moeda que maximiza a senhoriagem dessa economia?

d) Explique a razão da existência de inflação alta durante certos períodos na história de algumas economias.

6) Como cada uma das seguintes políticas altera o efeito Tanzi-Oliveira? Exigir pagamentos de impostos mensais em vez de anuais para as famílias. Aumentar as penalidades para o recolhimento menor dos impostos sobre os contracheques mensais. Diminuir o imposto de renda e aumentar o imposto sobre vendas.

7) Quais são os efeitos econômicos de uma hiperinflação? Como uma hiperinflação acaba? Quais são os custos da estabilização de preços de uma economia que atravessa um período de hiperinflação?

8) Expliquem a relação entre incerteza em relação aos efeitos futuros da adoção de políticas econômicas e a necessidade de restrição das ações dos formuladores de política econômica. Explique a relação existente entre expectativas, curva de Phillips e inconsistência temporal. O que fazer para contornar tal problema?

9) Suponha que o Banco Central de um certo país utilize um sistema de meta de inflação e que a curva de Phillips seja dada por:

$$(2) \quad \pi_t = \pi_{t-1} - (u_t - u_n)$$

onde π_t é a taxa de inflação em t, u_t é a taxa de desemprego em t e u_n é a taxa natural de desemprego.

a) Se o Banco Central for capaz de manter a taxa de inflação dentro da meta estipulada para cada período, haverá problemas quanto a flutuações no desemprego? Explique utilizando a equação (2).

b) Considerando que o Banco Central utilize a regra de Taylor para determinar a taxa de juros da economia:

$$(3) \quad i = i^* + a(\pi_t - \pi^*) - b(u_t - u_n)$$

lembrando que $a > 1$, i é a taxa nominal de juros e i^* é a taxa nominal de juros associada à meta de inflação no médio prazo (π^*). Explique a relação entre inflação, desemprego e taxa nominal de juros de acordo com a equação (3). O que acontece quando a inflação aumenta além de π^* ? E quando o desemprego é maior que a taxa natural? O Bacen que segue tal regra dá maior importância ao problema da inflação ou do desemprego?

10) Explique como cada uma das situações a seguir afetaria a demanda por M1 e M2. Os bancos reduzem as penalidades sobre retiradas antecipadas de depósitos a prazo. O

governo proíbe o uso de fundos de investimentos para propósitos de emissão de cheques. O governo cria um imposto sobre todas as transações em caixas automáticos. O Congresso decidiu lançar um imposto sobre todas as transações com títulos públicos de prazo de maturidade maior do que um ano.

- 11) Expliquem o conceito de equivalência ricardiana. Em quais casos ela não é válida? Expliquem os perigos de uma dívida pública muito alta.
- 12) Considere a seguinte afirmação: “Durante a guerra, um déficit pode ser uma coisa boa. Primeiro, o déficit é temporário e, quando a guerra acaba, o governo pode voltar ao antigo nível de gastos e impostos. Segundo, dado que as evidências sustentam a proposição da equivalência ricardiana, o déficit estimulará a economia durante o período de guerra, ajudando a manter a taxa de desemprego baixa.” Identifique os erros nesse argumento. Há alguma coisa correta nesse argumento?
- 13) Considere uma economia caracterizada pelos seguintes fatos: 1) déficit orçamentário oficial é de 4% do PIB; 2) a razão dívida-PIB é de 100%; 3) a taxa nominal de juros é de 10%; 4) a taxa de inflação é de 7%. Qual a razão entre o déficit/superávit primário e o PIB? Qual a razão entre o déficit/superávit ajustado pela inflação e o PIB? Suponha que o produto esteja 2% abaixo do nível natural. Qual é a razão entre o déficit/superávit ajustado pela inflação com ajuste cíclico e o PIB?

Exercícios do livro.

Capítulo 22 – Questões e problemas: 4); 5).

Capítulo 23 – Questões e problemas: 4); 5).

Capítulo 24 – Questões e problemas: 2); 4); 5); 6).

Capítulo 25 – Questões e problemas: 3); 4); 5); 6); 7).

Capítulo 26 – Questões e problemas: 4); 5).